

APRESENTAÇÃO

O projecto da XI Expedição Científica do Departamento de Biologia: GRACIOSA 2004 pretendeu dar continuidade a um programa de estudos pluridisciplinares nos ramos da Biologia e da Geografia, nos quais o Departamento de Biologia da Universidade dos Açores, nas últimas duas décadas, vem desenvolvendo a sua actividade de ensino, de investigação científica e de prestação de serviços à comunidade. Neste particular, o Departamento de Biologia já organizou 10 expedições científicas nos Arquipélagos dos Açores e da Madeira, designadas por: PICO/77, TOPO/85, GRACIOSA/88, FLORES/89, SANTA MARIA e FORMIGAS/90, PICO/91, SÃO JORGE e TOPO/92, FAIAL/93, TERCEIRA/94 e MADEIRA/97. Estas reuniram, à volta dos organizadores, um número considerável de cientistas, técnicos e alunos, provenientes principalmente de instituições de ensino superior público e privado, internacionais, nacionais e regionais, o que tem permitido uma ampla colaboração e troca de experiências em vários estudos e projectos nas áreas científicas da sua competência. Saliente-se que, esta expedição teve a honra de receber pela primeira vez a visita do mais alto dirigente da Universidade dos Açores, o Magnífico Reitor Professor Doutor Avelino de Freitas Meneses.

A Ilha Graciosa foi escolhida para a realização desta expedição científica por vários motivos e com diferentes objectivos, entre os quais salientamos: a sua situação geográfica; o seu reduzido tamanho; o grandioso e importante número de ilhéus que a rodeiam; os diversificados ecossistemas que a compõem.

Neste projecto foi dada prioridade à zona costeira, que é sem dúvida uma verdadeira fronteira entre o mundo terrestre e o mundo marinho, representando um dos ecossistemas mais ricos do arquipélago. Mal descrita e incompletamente conhecida, esta pequena parcela com cerca de cinco a sete milhões de anos de idade, é o meio mais transformado por numerosos factores inerentes à presença humana. São numerosos os pontos do arquipélago em que o meio marinho é praticamente virgem, representando uma entidade original onde se reúnem espécies, quer do continente europeu, quer americano, bem como do Mediterrâneo e trópicos. O progressivo aumento da sua degradação – presente-mente poder-se-á falar em poluição e sobreexploração em determinados pontos das várias ilhas que compõem o arquipélago – torna forçoso o seu estudo com implicações, não apenas, puramente científicas como históricas e/ou culturais. Qualquer política de exploração que vise fins turísticos, culturais ou económicos, assim como a política de conservação dos ecossistemas litorais, deverão assentar em bases científicas precisas, que só poderão ser elaboradas com o profundo conhecimento da dinâmica destas populações ou comunidades.

Todos estes motivos justificam um estudo exaustivo dos diversos ecossistemas que apresentam grande variabilidade, especificamente relacionados com os diferentes factores físicos e bióticos que os constituem.

Paralelamente aos trabalhos de campo desta Expedição, foram vários os membros que se disponibilizaram para efectuar conferências, apresentando à Comunidade Graciosense os resultados dos seus estudos e projectos, nomeadamente:

- Introdução ao Estudo e Observação de Aves, pela Doutora Fátima Melo Medeiros;
- Centro de Recuperação de Animais Selvagens nos Açores, pela Lic. Ana Pranto e Doutora Fátima Melo Medeiros;
- Plantas Invasoras dos Açores, pelo Doutor Luís Silva;
- Produção Agrícola Integrada, uma Parceira na Conservação do Ambiente, pelo Doutor João Tavares;
- Comportamento Sexual dos Insectos, pelo Doutor Jeremy McNeil;
- O Combate à Praga Lagarta-das-pastagens nos Açores, pelo Doutor João Tavares;

- Os Ecossistemas Costeiros dos Açores, pela Doutora Ana Cristina Costa;
- Biodiversidade, uma Riqueza Escondida nos Açores, pelo Doutor António M. Frias Martins.

Os resultados das actividades da XI Expedição Científica do Departamento de Biologia: GRACIOSA 2004 não se ficam pelos constantes neste relatório. Continuam a decorrer estudos e análises mais aprofundados que irão posteriormente ser objecto de publicação em revistas da especialidade. Será igualmente elaborada uma monografia sobre a ilha Graciosa, com especial incidência para os vários ilhéus que a circundam, inseridos no quadro mais geral dos ecossistemas costeiros do Arquipélago dos Açores.

Finalmente, não podemos deixar de salientar os patrocínios e os apoios recebidos para a realização da XI Expedição Científica do Departamento de Biologia: GRACIOSA 2004, sem os quais teria sido impossível concretizá-la. No que concerne às entidades públicas e privadas que patrocinaram o projecto destacamos: AçorLine, Agência de Viagens Abreu, Direcção Regional da Ciência e Tecnologia, Fundação para a Ciência e Tecnologia, Fundação Gaspar Frutuoso, Fundação Luso-Americana para o Desenvolvimento, Gabinete de Estudos e Projectos 118, Ministro da República para a Região Autónoma dos Açores, Sata Air Açores e Secretaria Regional do Ambiente e do Mar. Quanto aos apoios logísticos temos a referir o envolvimento de várias entidades da ilha Graciosa, nomeadamente: Câmara Municipal de Santa Cruz da Graciosa, Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários, Corpo de Escuteiros, Ecoteca, Junta da Freguesia de Praia, Oficina de Pintura Furtado, Santa Casa da Misericórdia, Serviços de Desenvolvimento Agrário, Serviços Florestais, Sociedade União Praisense e Terras do Conde.

A todos, o nosso reconhecido agradecimento.

JANEIRO DE 2005

O Presidente da Comissão Organizadora,
JOÃO TAVARES
Investigador Principal
Director do Departamento de Biologia